

Título:

À descoberta do Mundo: Ajudar para aprender...

Objetivo Geral:

Ensinar os conceitos inerentes ao módulo Folha de Cálculo, de um modo interdisciplinar e aplicando novas metodologias que permitam que os alunos sejam mais autónomos, colaborativos e cientes da realidade que os rodeia e na qual vão trabalhar.

Autor: Elsa M.S. Almeida, criado no âmbito da Disciplina de Didática III, do Mestrado de Ensino da Informática, no ano letivo 2012/2013

Imagem que caracteriza o cenário



Imagens retiradas de <http://www.diocese-aveiro.pt/cspnsn/wp-content/uploads/2012/05/idosos1.jpg> e http://3.bp.blogspot.com/-YlLh_47ea4U/Ttd5T8B09dI/AAAAAAAAA38/WgGHfZdJmYM/s1600/securedownload.jpg, respetivamente



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Objetivos Específicos:

Captar a atenção dos alunos para a importância da análise de dados e sua consequente apresentação a outros. Promover a capacidade de reflexão e gestão orçamental inerente à criação do projeto apresentado, realçando sempre o trabalho colaborativo e o ambiente de trabalho real em que este se proporciona.

Espaços

Dentro da sala – debate de sugestões, partilha das atividades, brainstormings

Fora da sala – levantamento de opiniões, divulgação das atividades em questão

Atividades:

Trabalho interdisciplinar entre diversos professores, que compartilham informação e ajuda com os grupos de alunos ao longo do desenvolvimento do mesmo. Os grupos devem trabalhar em espaços alternativos à escola, quando assim se justifica, de modo a tornarem a escola mais perto da realidade que os envolve. Deve-se ter em atenção a vertente colaborativa associada a este trabalho, assim como a própria recolha de dados e posterior tratamento e apresentação

Resumo da narrativa

O Nuno e o seu grupo têm a tarefa de se deslocar até um lar de terceira idade e envolverem-se diretamente na criação e disponibilização de diversas atividades lúdicas para as pessoas desse local. Numa primeira fase, o grupo decide fazer um diagnóstico dos interesses e para isso elaboraram previamente um pequeno questionário simples e conciso com algumas atividades definidas pelo grupo. Cada um dos elementos pode definir atividades diferentes na sala de aula de modo a atingir um maior número de interesses e pessoas. Numa segunda fase cada um fica responsável por fazer esse questionário presencialmente aos interessados de modo a obter a sua opinião. Após este levantamento de requisitos, o grupo volta à sala de aula onde analisam as atividades mais votadas e quais serão realmente postas em práticas, o que implica um debate dentro do grupo. Cada grupo deve publicar as atividades selecionadas no fórum criado para o efeito, existente na plataforma LMS adotada pela escola/professor. Posteriormente torna-se necessário passar da teoria à ação e neste caso os alunos tentaram efetuar uma listagem de empresas que facultavam essas mesmas atividades e o valor monetário que cobravam pelas mesmas, pois é essencial fornecer à administração do lar uma relação de possíveis interessados, preço por pessoa da atividade, outros custos inerentes, entre muitos outros aspetos adjacentes e que estão ligados diretamente à gestão e organização de eventos do género. Após concordância da administração do Lar, os alunos efetuaram uma apresentação presencial de cada uma das atividades a promover para posteriormente abrirem as inscrições de frequência e iniciarem as mesmas. Após esta fase os grupos construíram uma página web para divulgação das atividades a toda a comunidade envolvente e participante no projeto.

Palavras-chave: disponibilização de atividades; levantamento de requisitos; planeamento; análise e tratamento de dados; página web; internet

Tarefas

Efetuar levantamento de requisitos para situações reais com posterior análise de dados.

Efetuar uma análise cuidada e séria sobre as atividades propostas.

Trabalhar colaborativamente/ em equipa.

Partilhar as atividades desenvolvidas em cada fase em local apropriado e conforme o que foi acordado entre professor e turma no início do projeto.

Papéis

O professor tem um papel de orientador na aprendizagem, sendo que este deve permitir uma certa liberdade dos grupos para criar e desenvolver o seu trabalho de forma autónoma.

Interações

Professores – interações entre os professores das diversas disciplinas para orientação dos alunos no desenvolvimento do trabalho

Alunos – interações com as pessoas que vão fazer as atividades através de contato presencial, entre os próprios elementos dos grupos para debate, uso de wikis/fóruns/outro método nas plataformas LMS para divulgar o seu trabalho aos colegas de turma e eventualmente à comunidade escolar ou outros.